

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

ULYSSES: UM PERNAMBUCANO

Edyna Cavalcanti da Rocha

Recife,  
2003

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

ULYSSES: UM PERNAMBUCANO

Dissertação de Mestrado apresentada  
ao Programa de Pós-Graduação em  
História da UFPE pela aluna **Edyna  
Cavalcanti da Rocha**, para obtenção do  
título de Mestra em História, tendo como  
orientadora a Dra. Prof<sup>a</sup>. Sílvia Cortez  
Silva.

Recife,  
2003

**Rocha, Edyna Cavalcanti da**  
**Ulysses : um pernambucano / Edyna Cavalcanti**  
**da Rocha. – Recife : O Autor, 2003.**  
**135 folhas : il., fig., fotos.**

**Dissertação (mestrado) – Universidade Federal**  
**de Pernambuco. CFCH. História, 2003.**

**Inclui bibliografia e anexos.**

**1. História do Brasil – Estado Novo – Persegui-**  
**ções políticas. 2. Melo, Ulysses Pernambucano de,**  
**1892-1943 – Vida e obra. 3. Discurso modernizante –**  
**Reforma social, educação e psiquiatria. I. Título.**

**981.082/.083**  
**981.061**

**CDU (2.ed.)**  
**CDD (21.ed.)**

**UFPE**  
**BC2003-451**

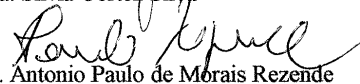


**ATA DA DEFESA DA DISSERTAÇÃO DA ALUNA EDYNA CAVALCANTI DA ROCHA**

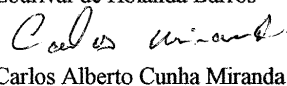
Às 14:00 do dia 28 (vinte e oito) de novembro de 2003 (dois mil e três), no Curso de Mestrado em História da Universidade Federal de Pernambuco, a Comissão Examinadora da Dissertação para obtenção do grau de Mestre apresentada pela aluna **Edyna Cavalcanti da Rocha** intitulada “*ULYSSES: um pernambucano*”, em ato público, após arguição feita de acordo com o Regimento do referido Curso, decidiu conceder à mesma o conceito “**APROVADA**” em resultado à atribuição dos conceitos dos professores: SÍLVIA CORTEZ SILVA (ORIENTADORA), ANTONIO PAULO DE MORAIS REZENDE E LOURIVAL DE HOLANDA BARROS. Assinam também a presente ata, o Vice-Coordenador, Prof. Carlos Alberto Cunha Miranda e a secretária Luciane Costa Borba para os devidos efeitos legais.

Recife, 28 de novembro de 2003

  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Sílvia Cortez Silva

  
Prof. Dr. Antonio Paulo de Moraes Rezende

<sup>Lourival</sup>  
Prof. Dr. Lourival de Holanda Barros

  
Prof. Dr. Carlos Alberto Cunha Miranda

  
Luciane Costa Borba

A DEUS que é Senhor de mim.

A meus amores:  
Nádia, Núbia, Natália e  
Yvson.

## AGRADECIMENTOS

Muitas são as almas que passam por nossa vida, mas algumas são especiais. Muitos são os amores, mas alguns são inesquecíveis. Muitos são os anjos, mas alguns são essenciais, para que experimentemos coisas, vivamos coisas, realizemos coisas.

Almas, Amores, Anjos. Todos nos são oferecidos por Deus para que cumpramos a nossa missão.

Missão de dar e receber. Sílvia Cortez Silva, Antônio Paulo Rezende, Antônio Montenegro, Carlos Miranda, Luciane Costa Borba, Ulysses Pernambucano de Melo Neto, Antônio Clarindo, Marcelo Bernardo, Pedraugusto Rodrigues, Feliciano, Flávio, Dulce, Carla, Sumaia, Mercedes, amigos. Muitos amigos.

Anjos, Almas, Amores.

São todos construtores

De minha vida.

De tantas vidas.

Então, ao meu Deus, muito obrigada.

## INSTITUIÇÕES PESQUISADAS

Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano – Recife

Biblioteca Pública Estadual Presidente Castelo Branco – Recife

Biblioteca Central da UFPE – Recife

Biblioteca Setorial da Área de Saúde da UFPE – Recife

Biblioteca do Hospital Ulysses Pernambucano – Tamarineira – Recife

Biblioteca da Sociedade de Medicina de Pernambuco

Bibliotecas de Particulares

Biblioteca da Fundação Osvaldo Cruz – Recife

Fundação Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais – Recife

Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco – Recife

## **RESUMO**

O presente estudo analisa a figura de Ulysses Pernambucano de Melo como educador, psiquiatra, pessoa humana e principalmente reformador social. Identifica Ulysses como portador de discurso modernizante nas áreas em que atuou. Utiliza o conceito teórico de Hannah Arendt de "inimigo objetivo", além das perspectivas de análise de Maria Luiza Tucci Carneiro sobre o período do Estado Novo, e de Jurandir Freire Costa sobre a história da psiquiatria no Brasil. Estuda as ações de Ulysses Pernambucano enquanto médico e educador assim como o apresenta como vítima da regressão e do ódio de parcela da elite dominante de então. Aponta o Estado como forjador de provas que tatarão Ulysses Pernambucano como comunista. Enfoca a ação de investigadores da polícia à serviço do Estado com o propósito de vigiar os passos do indivíduo suspeito.



## ABSTRACT

The present study analyzes the person of Ulisses Pernambucano de Melo as an educator, psychiatrist, human being and, above all, social reformist. It identifies Ulisses as the owner of a modernizing discourse in the areas he worked on. It uses Hannah Arendt's theoretical concept of "objective enemy", as well as the perspective analyses of Maria Luiza Tucci Carneiro regarding the "Estado Novo" and of Jurandir Freire Costa regarding the history of psychiatry in Brazil. It studies the work of Ulisses Pernambucano as a doctor and educator, as well as presenting him as a victim of regression and hatred by the dominating elite of the time. It points the State as the forger of evidences that will label Ulisses Pernambucano as a communist. It highlights the work of police investigators serving the State aiming at stalking the suspected individual.

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	11
1 ULYSSES E A MODERNIZAÇÃO DO RECIFE: EDUCAÇÃO E CIDADANIA.....	14
1.1 A Modernização da cidade.....	14
1.2 A educação entra em cena.....	21
1.2.1 O Iconoclasta.....	22
1.2.2. O Instituto de Psicologia.....	29
2 ULYSSES E A MODERNIZAÇÃO DO HOSPITAL.....	35
2.1 Modernidade, saber médico e serviço de saúde.....	35
2.2 Estado e medicina higiênica no Brasil.....	37
2.3 Casa de Misericórdia, Tamarineira e Ulysses.....	39
2.4 A Liga Brasileira de Higiene Mental e a visão psiquiatra de Ulysses.....	43
3 ULYSSES: VIGIAR E PUNIR .....	56
3.1 Ulysses e sua época.....	56
3.2 O homem social e o “homem quase político”.....	59
3.3 O olhar da suspeição e a urdidura do prontuário.....	68
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	84
FONTES E BIBLIOGRAFIA .....	86
ANEXOS	